

a mais conveniente força e quantidade da solução de permanganato mostrou que, com quanto baste uma solução de dous por cento, é mais seguro empregar-a de cinco por cento. Esta deve ser perfeitamente injectada, introduzindo na parte duas ou tres oitavas, comprimindo-a bem com os dedos. É esta a quantidade de veneno que se calcula ser injectada pela Naia quando morde, quantidade que de ordinario mata um homem no espaço de cinco ou seis horas.

Está entendido que se deve applicar uma ligadura bem apertada logo acima da mordedura, e não se deve tirar senão depois da injeção.

O Sr. Richards pensa que a injeção do permanganato merece ser experimentada nas mordeduras de animaes damnados, cujo virus seria provavelmente destruido por elle. A idéa é certamente digna de attenção nas mãos d'aquelles que se occupam com experiencias n'este assumpto.

PATHOLOGIA. INTERTROPICAL

O DR. DAVAINÉ E A DOUTRINA PARASITARIA DA HYPOEMIA INTERTROPICAL

Pelo Sr. Dr. JULIO DE MOURA (*)

Professor de clinica medica na *Policlinica geral do Rio de Janeiro*

As objecções que se teem levantado contra o parecer d'aquelles que reputam a opilação uma molestia de natureza verminosa me obrigam, antes que possa rematar a memoria que escrevi

(*) Transcripto da *União Medica*.

n'este sentido, em parte publicada na imprensa medica brasileira, a fazer algumas considerações, começando pela analyse de um artigo escripto no appendice final da ultima edição do livro do notavel helminthologista francez Davaine (*Traité des entozoaires et des maladies vermineuses de l'homme et des animaux domestiques*, 2^a ed., 1877).

Esse artigo parece ter sido redigido unicamente sob a impressão de um resumo d'aquelle meu trabalho, impresso, segundo vejo, na *Gazeta Medica de Paris*, mas com faltas e interpretações inexactas que até certo ponto o desfiguram.

Antes de tudo, lamento que não tivesse chegado ao conhecimento do illustrado naturalista a noticia de trabalhos mais completos do que o meu, a respeito d'este interessante assumpto, entre os quaes não é licito esquecer os estudos do fallecido Wucherer, o primeiro que na America sustentou a doutrina parasitaria da opilação. Para esse fim, bastava a leitura dos *Archivos de Medicina Naval* e do *Diccionario Annual* de Garnier, que a elles se referem e que são publicações francezas de todos muito conhecidas.

No estudo da hypoemia intertropical, a medicina brasileira tem conseguido uma certa supremacia, e dos tres periodos de investigação em que ella se subdivide, podemos dizer que os dous primeiros nos pertencem de direito, sendo o ultimo a consequencia logica e immediata d'elles. Essas pesquisas datam, como se sabe, do tempo do fallecido Conselheiro Jobim, o primeiro que a traços energicos e fieis descreveu a molestia dando-lhe um nome proprio e uma caracterisação nosologica exacta. Este periodo inicial fecharam-no com mão de mestre o actual professor de hygiene da Faculdade de Medicina da Côte, em uma memoria importante, na qual se faz a discriminação,

aliás muito necessaria, entre a hypoemia e a cachexia palustre, e o illustrado Dr. Felicio dos Santos, que, em sua these inaugural, reunio tudo quanto poude colher de valioso sobre o assumpto, discutindo com raro discernimento e aptidão scientifica a etiologia e a pathogenese da molestia.

Alguns annos depois começa a segunda phase de estudos, inaugurada por Wucherer na Bahia e pelo autor d'esta nota no Rio de Janeiro, tendo sido terminada pela brilhante these do Dr. Ribeiro da Luz, que não duvidou hastear a bandeira de uma doutrina nova, repudiada, como ainda hoje succede, pela qua-si totalidade do professorado medico da Faculdade.

N'essa época, entrou como elemento, ainda de nós desconhecido, para a discussão da natureza da molestia, a existencia constante do anchylostomo duodenal, para cujo descobrimento no Brazil muito concorreu o trabalho de Griesinger sobre as molestias da população egypciaca, em que o illustre medico falla de uma chlorose especial, lavrando com intensidade entre os *fellahs* e para a qual durante muito tempo não se achava uma etiologia plausível. Aconteceu, porem, que, antes da sua partida, poude em uma necropsia verificar Griesinger a existencia dos vermes acima citados, para elles chamou a attenção do mundo medico, lembrando a possibilidade de poder existir ahi ligação de causa e effeito. Wucherer e varios observadores brasileiros puderam confirmar esse achado e aceitaram como rasoavel a interpretação pathogenica.

Actualmente percorre o estudo de nossa molestia uma phase complementar das mais interessantes. O anchylostomø duodenal é observado com frequencia na Italia, onde Dubini o encontrou em primeiro lugar, e onde suppõe-se que a sua presença origina uma doença grave, que em falta de melhor nome, se

descreveu com a denominação de anemia perniciosa progressiva. Entretanto, nos caracteres que ella apresenta e que já Volpato denunciara, não descubro differença entre ella e a nossa opilação. O verme é lá sujeito a minuciosas experimentações: lá descobrem, cousa que nem Wucherer nem medico algum brasileiro tinha conseguido, os ovos do helmintho nas fezes dos opilados: fazem com que elles se desenvolvam e cresçam no meio e um elemento proprio, como agua lodosa, podendo-se d'ahi concluir com toda a razão que lançados ao meio externo, é pela agua que nós o ingerimos. As epidemias dos trabalhadores do monte de S. Gothardo, a celebre anemia dos mineiros, tão bem descripta pelo Dr. Felicio dos Santos quando trata do diagnostico differencial da hypoemia, são hoje consideradas como devidas ao verme de Dubini e são descriptas em recentes publicações com a denominação muito explicita de anchylostomia.

Entretanto, hoje que a questão se acha n'este pé, lamento que a doutrina não tenha sido discutida e analysada pelos nossos professores com a necessaria isenção de animo e com elementos de observação scientifica que garantam a sua exactidão ou a desloquem do terreno em que a collocaram alguns espiritos trabalhadores e honestos. O assumpto é, por sem duvida, digno de mais lealdade e sobretudo de mais demonstração pratica.

Analysarei agora o citado artigo do Dr. Davaine, e depois procurarei mostrar o pouco fundamentô em que por ora se assenta a contradicta dos que são contrarios á doutrina que sempre procurei sustentar.

« Depois de dizer que a chlorose do Egypto foi por Griesinger attribuida á presença do anchylostomo, que baseou esta sua hypothese em um factô apenas, houve idéa de se attribuir á

mesma causa a anemia intertropical que apparece em outras regiões. Mas as observações, accrescenta Davaine, ainda não justificam semelhante opinião.»

Em primeiro lugar, não ha para mim differença entre chlorose egypciaca e anemia intertropical, se é que por esta denominação o sabio helminthologista entende classificar a nossa hypoemia. No referido meu trabalho, procurei mostrar a ligação que existe entre os signaes de uma e outra affecção, e demonstrei que o simile é perfeito. Acima expliquei a razão, por que Griesinger fundamentou a sua hypothese em um unico facto, alem de que hoje as observações da presença constante do anchylostomo em casos de opilação são tão numerosas, que, em boa fé, a escassez de factos não pode mais servir de arma contra a etiologia verminosa.

« *Il parait éte trouvé (l'anchilostome) à Mayotte (Comores) par les docteurs Grenier et Monestier (cités par Moura); on l'a signalé, dit-on, en Abyssinie et dans l'Inde.* »

Este *il parait* e esse *dit-on* não tem razão de ser. Referi *in extenso* a observação do Grenier e Monestier, e traduzi o periodo de um artigo, publicado na *Lancet* por Spencer Cobbold acerca dos entozoarios mais communs na Abyssinia. O anchylostomo tem uma organização sua especial, possui residencia intra-organica de predilecção, determina lesões anatomicas peculiares, que qualquer confusão a respeito seria impossivel. Não houve a menor duvida nas minhas citações.

« Le docteur J. R. de Moura donne quelque détails sur plusieurs cas observés au Brésil, mais il est à regretter que les caractères des entosoaires n'est pas éte mentionés. »

No meu escripto disse positivamente que, pelo exame microscopico, tinha reconhecido serem verdadeiros anchylos-

temos os vermes por mim encontrados. Não é isso cousa difficil: tanto mais quanto não são animalculos microscopicos e a descripção de sua estrutura anatomica, que não é visivel a olho nú, está perfeitamente feita na propria obra do Dr. Davaine, e já hoje em todos os trabalhos que se tem occupado da natureza verminosa da opilação. Demais, as observações de Wucherer ninguem poderia julgal-as suspeitas, tendo tido este distincto observador o cuidado de juntar á sua memoria uma estampa justificativa. Alem disso, accresce que somente publiquei os dois primeiros capitulos de meus estudos, em um dos quaes tratei de colligir os factos conhecidos, discutindo em outro a symptomatologia da molestia, e reservando-me para mais tarde fazer a descripção minuciosa do entozoario com as lesões anatomicas que lhe são peculiares.

« Le docteur Moura cite *encore* une observation par le docteur Marques, où il s'agit d'une enfant agée de trois ans qui mourut avec les symptomes de l'hypoemie intertropicale, et dans le tube intestinal de laquelle (estomac, duodenum, intestin grêle, gros intestin) on trouva un nombre considerable de vers (anchylostomes?).

De prevenção declarei, a proposito deste caso, que houvera engano da parte do meu excellente collega Dr. Marques da Cruz. Fiz ver que os anchylostomos tem seu *habitat* certo no duodeno e d'ahi o seu nome: que sendo muito numerosos nessa porção do intestino delgado, elles rareiam no jejuno, e só um ou outro apparece no ileo. Naturalmente pensei que seriam vermes de uma outra especie os encontrados no estomago e no grosso intestino. Entretanto, umas amostras que me foram remettidas pelo Dr. Marques eram do verdadeiro helmintho.

« . . . puis un cas diagnostiqué *cachexia palustre* par le docteur Torres Homem à Rio de Janeiro, et qui fut reconnu par un cas de hypoemie en raison de la multitude d'anchylostomes trouvés dans l'estomac et le duodenum. »

Não foi precisamente isto que escrevi. Declarei que podendo ser verdadeiro o facto, isto é, podendo ser exacto o diagnostico de cachexia palustre, comtudo não ficava por essa razão invalidada a theoria verminosa da opilação. Esperava posteriormente dar a razão deste meu asserto, quando tratasse das complicações da molestia, porque acredito que ambas as affecções podem coexistir, cada qual com seus caracteres proprios e suas lesões anatomicas especiaes. Quem não tem visto isoladas as duas cachexias? Na clinica do interior do Brazil se vé nas zonas palustres o apparecimento constante da opilação.

Termina o Sr. Davaine as suas considerações dizendo que esses factos parecem confirmar a opinião de Griesinger quanto á causa da anemia intertropical: « Mais, acrescenta elle, tels qu'ils sont présentés ici, ils ne sont pas à l'abri de la critique, et l'on remarque une différence si grande avec les observations reiterées et remarquablement exactes de Dubini à Milan, qu'on ne peut encore les admettre sans reserve. »

Não posso explicar essa reserva do illustre helminthologista. Não pode haver questão quanto á especie do verme, e comquanto não conheça senão em resumo os factos de Dubini, comtudo julgo que são identicas as lesões anatomicas encontradas, no Brazil e na Italia, em cadaveres de individuos victimas da molestia que hoje denominam *anchylostomia*. De resto, a *alotriophagia* e a *chtonophagia* descriptas

por Volpato, não apresentam symptomas diversos da nossa opilação.

Seja como fôr, hei de completar em tempo a memoria cuja publicação já encetei. Nessa occasião procurarei mais extensamente esclarecer alguns pormenores que são ainda entre nós desconhecidos, quanto á etiologia, á natureza e ao tratamento da doença. Não farei comtudo ponto final a estas ideias sem concluir por esta fórma :

Não comprehendo como, da cadeira do professorado, se affirma que o anchylostomo duodenal é encontrado em cacheixias diversas. Wucherer, com infatigavel dedicação, autopsiou cadaveres de individuos mortos de affecções varias de fundo cachetico, e nunca pôde descobri-los. O facto do Dr. Silva Lima, que aliás é partidario da doutrina parasitaria, ter achado na autopsia de um beriberico um anchylostomo (!), não constitue base de argumentação.

Não é um verme só quem produz a molestia, é sim a agglomeração d'elles, a sua procreação extensa e os estragos que são a consequencia disso. Demais, a opilação pôde coexistir com outras affecções, como já o disse. Importa tambem que se saiba, que não são unicamente as pequenas e repetidas hemorragias que dão logar á anemia especial de que se trata, mas, sim, as perturbações graves e constantes que a presença do helmintho traz ao processo importante da digestão, irritando e corroendo a mucosa, determinando nevroses singulares de appetite, impedindo a absorpção franca dos alimentos, e alterando em ultima analyse os principios restauradores da vida. Affirmar sem provas não me parece um systema convincente de bater uma theoria que se basêa em factos evidentes: para desviar as duvidas, elucidar o problema, a palavra do pro-

fessor que assegura a presença do anchylostomo em qualquer anemia, devia e deve ser substituída, por mais autorizada que seja, pela prova anatomica no amphitheatro. Só assim virá a convicção a mim e a outros de que nesse caso não se argumenta em causa propria.

Tambem se diz que a molestia tende a desaparecer com a adopção de certas medidas hygienicas. Nem uma, nem outra cousa: nem se modificaram as condições de salubridade de nossas populações agricolas, nem a opilação deixou de flagellar-as como d'antes. Quem percorre o interior, sobretudo os logares baixos e humidos, e o centro de nossas provincias, vê quanto é isso incontestavel. A opilação ha de sempre existir entre nós, desde que as regras hygienicas não tenham uma applicação directa ao uso das aguas, por meio da qual se faz a injectão verminosa, e á mudanças para climas differentes onde parece não se acclimar o entozoario.

Accusa-se tambem aos partidarios da doutrina parasitaria o auxiliarem o tratamento vermifugo com medicamentos tonicos e reconstituintes. Nem sempre se carece deste auxilio, e as populações pobres do interior curam-se, em que peze aos medicos e á medicina, com leite de figueira e de jacarandá (*Ficus doliaria* e *carica dodecaphylla*) que providencialmente lhes fornece a natureza. E quando assim não aconteça, pode-se considerar uma objecção séria essa que acima apontamos? Pois a syphilis, porque se combate com o mercurio e com o iodureto de potassio, que são os medicamentos energicos para se debellar o virus especial, exclue por isso o tratamento restaurador e analeptico? Pois a anemia palustre, visto que o sulphato de quinina é o seu remedio especifico, contraindica os preparados marciaes e a dieta apropriada? E com mais

applicação ao assumpto, pois a verminose provocada pelas ascárides, que enfraquecem o organismo, empobrecendo o sangue, embaraça que o pratico, além da santonina ou outro qualquer anthelmintico, prescreva o ferro, o oleo de figado de bacalhau, o arsenico ou uma therapeutica de efeitos eguaes?

Não me demorarei mais sobre o assumpto, pois vai tomando proporções maiores esta nota resumida escripta para resolver futuras questões de prioridade. Mas ao concluir eu farei um appello aos nossos professores e á mocidade estudiosa de nossas escolas medicas. A questão pode e deve ser estudada profundamente entre nós: despreocupem um tanto o espirito obsecado pelas antigas theorias e investiguem a natureza das lesões que os anchylostomos determinam no tubo intestinal, e verão que a agglomeração e a reproducção desses entozoarios podem por suas funestas consequencias determinar a doença grave, de marcha essencialmente chronica, que foi e que ainda continúa a ser o flagello de nossos estabelecimentos agricolas.

É esse, ainda hoje, o meu modo de pensar.

BIO-BIBLIOGRAPHIA

PASTEUR E AS SUAS DOCTRINAS

Pelo Dr. J. REMEDIOS MONTEIRO

Son nom seul est pour lui même une
apologie plus eloquente que les elo-
quentes paroles.

ETIENNE PARISET.

Na Academia franceza ha sempre reservado um logar para o sabio.

Delle foi empossado Pasteur no dia 27 de Abril do corrente